



- 1999-2000 – Porto Alegre
- #1 Arroio Pelotas (Capítoli et. al., 2005);
- #2 Canal São Gonçalo (Burns et.al., 2005);
- #3 Lagoa Mirim (Langone 2005);
- #4 Reserva do Taim (Burns et.al., 2006)

Histórico de registro da ocorrência oficial do Mexilhão-dourado no Canal São Gonçalo e Lagoa Mirim

Dr. João Vieira - IO



5 CORSAN 2006



Workshop: FURG e Corsan - Mapeando Competências

Publicações sobre o Mexilhã-Dourado no Canal São Gonçalo do Laboratório de Ictiologia

Dissertações:

SUZANA DE MOURA PEREIRA. Estudos ecológicos do Mexilhão-dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857): Experimentos de laboratório e observações de campo.. 2013. Dissertação (Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais) - Universidade Federal do Rio Grande, . Orientador: João Paes Vieira.

MICHELLE DAS NEVES LOPES. ESTUDOS ECOLÓGICOS SOBRE A ESPÉCIE INVASORA *Limnoperna fortunei* (DUNKER, 1857) EM ZONAS PROFUNDAS DO CANAL SÃO GONÇALO, LAGOA MIRIM-RS-BRASIL.. 2010. Dissertação (Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais) - Universidade Federal do Rio Grande, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: João Paes Vieira.

Publicações Bio-Ecológicas

LOPES, M. N. ; Vieira, J.P. . Predadores potenciais para o controle de mexilhão-dourado. In: M.C.D. Mansur; C.P. Santos; D. Pereira; I.C.P. Paz; M.L.L. Zurita; M.T.R. Rodriguez; M.V. Nehrke & P.E.A. Bergonci. (Org.). Moluscos Límnicos Invasores no Brasil: biologia, prevenção, controle. 1ed.Porto Alegre: Redes Editora, 2012, v. 1, p. 357-363.

BURNS, M. D. M. ; GERALDI, R. M. ; GARCIA, A. M. ; BENVENUTI, C. E. ; CAPITOLI, R. R. ; VIEIRA, J. P. . Primeiro Registro de Ocorrência do Mexilhão Dourado *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) na Bacia de Drenagem da Lagoa Mirim, RS, Brasil.. *Biociências* (Porto Alegre), v. 14, n.1, p. 83-84, 2006.

VIEIRA, J P. ; LOPES, MICHELLE N.. Size-selective predation of the catfish *Pimelodus pintado* (Siluriformes: Pimelodidae) on the golden mussel *Limnoperna fortunei* (Bivalvia: Mytilidae). *Zoologia* (Curitiba. Impresso), v. 30, p. 43-48, 2013.

LOPES, M ; VIEIRA, J . Space-time variation of the relative abundance of *Limnoperna fortunei* in deep zones of São Gonçalo Channel, Rio Grande do Sul, Brazil. *Iheringia. Série Zoologia* (Impresso), v. 102, p. 370-374, 2012.

LOPES, M. ; VIEIRA, J. P. ; BURNS, M. D. M. . Biofouling of the golden mussel *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) over the Anomura crab *Aegla platensis* Schmitt, 1942.. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences*, v. 4, p. 222-225, 2009.

BURNS, M. D. M. ; GARCIA, A. M. ; BENVENUTI, M. A. ; VIEIRA, J. P. ; MARQUES, D. M. L. M. ; MORESCO, A. ; CONDINI, M. V. L. . Bivalvia, Mytilidae, *Limnoperna fortunei*: distribution extension. *Check List* (UNESP), v. 2, p. 41-43, 2006.



Do Mexilhão Limonada

A presença do Mexilhão na Eclusa, no canal da CORSAN e seu aparecimento nos conteúdos estomacais do pintado gerou o projeto...

Peixes como indicadores biológicos da presença e abundância da espécie invasora *Limnoperna fortunei* (Dunker, 1857) (Mexilhão-Dourado) no Canal São Gonçalo e Lagoa Mirim, RS, Brasil.

	Verão		Outono		Inverno		Primavera		
	PA%	FO%	PA%	FO%	PA%	FO%	PA%	FO%	
Classe-CT 200	AMPHIPODA	0,66	12,50	38,53	47,37	80,71	66,67	52,98	53,85
	BIVALVE	0,00	0,00	0,42	5,26	2,72	10,00	0,00	0,00
	CLADOCERA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CRUSTACEO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,12	2,56
	GASTROPODA	38,84	33,33	9,79	15,79	0,13	10,00	0,58	12,82
	INSETO	7,30	37,50	16,02	57,89	12,35	60,00	19,89	51,28
	MATYEG	5,02	4,17	28,76	52,63	1,21	20,00	14,84	41,00
	MEXDOU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,23	30,77
	OSTRACODA	0,00	0,00	0,00	0,00	1,35	13,33	0,69	17,95
	OUTROS	8,19	12,50	0,00	0,00	0,01	3,33	0,74	10,26
	PALARG	1,36	8,33	0,00	0,00	0,00	0,00	2,15	2,56
	PARASITA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,40	2,56
	PEDRA	0,00	0,00	0,63	15,79	0,10	3,33	0,07	7,69
	PEIXE	37,83	37,50	5,80	47,37	1,42	20,00	2,23	28,21
	TANAIDACEA	0,00	0,00	0,04	5,26	0,00	0,00	0,09	2,56
AMPHIPODA	0,00	0,00	62,04	21,05	72,92	37,50	22,87	46,15	
BIVALVE	0,00	0,00	0,00	0,00	5,26	16,67	0,00	0,00	
CLADOCERA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRUSTACEO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,78	15,38	
GASTROPODA	1,57	60,00	1,99	21,05	0,00	0,00	1,16	38,46	
							57	16,67	69,23
							33	38,64	69,23
							70	11,20	53,85
							58	0,67	00,00
							33	0,00	0,00
							50	4,29	30,77
TANAIDACEA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	





Excelente amostrador de poluentes

Incorpora na cadeia trófica

		Espécie	Código	ALI	FO%					
	Characidae	<i>Astyanax aff. fasciatus</i> (Cuvier, 1819)	ASTFAS	72,2		*	1		X	146 - 165
	Characidae	<i>Cheirodon ibicuihensis</i> Eigenmann, 1915	CHEIBI	N/A		1	3	X	X	53 - 91
	Characidae	<i>Cyanocharax albunus</i> (Hensel, 1870)	CYAALB	N/A		2	2	X	X	74 - 94
	Characidae	<i>Cheirodon interruptus</i> (Jenyns, 1842)	CHEINT	N/A		4	X	X		40 - 61
	Characidae	<i>Astyanax eigenmanni</i> Eigenmann, 1894	ASTEIG			X	5	X	X	130 - 130
	Characidae	<i>Charax maculatus</i> (Cope, 1867)	CHARMA	0,0		X	X	X	X	125 - 126
	Characidae	<i>Oligosarcus probatus</i> Menezes, 1978	OLIGRO	0,0		X	X	X	X	234 - 274
	Characidae	<i>Oligosarcus lemniscatus</i> (Günther, 1860)	OLIGLE	0,0		X	X	X	X	240 - 331
	Erythrinidae	<i>Hoplias aff. abaricus</i> (Blocher, 1978)	HOPABR	20,0		X		X	X	550 - 640
	Curimatidae	<i>Cyphocharax togolensis</i> (Hensel, 1939)	CYPTOG			X	X	X	X	274 - 292
Siluriformes										
	Pimelodidae	<i>Parapimelodus nigribarbis</i> (Eigenmann, 1889)	PARNIG	0,0		X		1	X	246 - 306
	Pimelodidae	<i>Pimelodus pintado</i> Azpelicueta, Bertoni & Pereira, 2007	PIMPIN	52,4	*	X	X	2	1	446 - 556
	Loricariidae	<i>Loricariichthys anus</i> (Valenciennes, 1822)	LORANU	1,4	*	X		3	3	412 - 615
	Loricariidae	<i>Hypostomus commersoni</i> Valenciennes, 1822	HYPCOM	2,4	*	X		X	X	615 - 631
	Loricariidae	<i>Rineloricaria microlepidogaster</i> (Regan, 1904)	RINMIC	55,6		X		X	X	260 - 265
	Loricariidae	<i>Rineloricaria longicauda</i> Reis, 1983	RINLON	0,0		X		X	4	185 - 225
	Loricariidae	<i>Rineloricaria strigilata</i> (Hensel, 1868)	RINSTR	13,8		X	X	5	2	250 - 298
	Heptapteridae	<i>Pimelodella australis</i> Eigenmann, 1917	PIM AUS	0,0		X	X	4	X	162 - 180
	Aspredinidae	<i>Pseudobunocephalus iheringii</i> (Boulenger, 1901)	PSEIHE	N/A		X	X	X	5	73 - 106
	Auchenipteridae	<i>Trachelyopterus lucenai</i> Bertoletti, Pereira da Silva & Pereira, 2004	TRALUC	0,0				X	X	224 - 261
	Heptapteridae	<i>Rhamdia aff. quelen</i> Quoy & Gaimard, 1824	RHAQUE	31,0	*	X		X	X	700 - 922
Clupeiformes										
	Clupeidae	<i>Platanichthys platana</i> (Regan, 1917)	PLAPLA	N/A		3	4	X	X	106 - 117
	Clupeidae	<i>Lycengraulis grossidens</i> (Agassiz, 1828)	LYCGRO	N/A		5	X	X	X	261 - 286
Perciformes										
	Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i> (Desmarest, 1823)	MIFURN	41,7	*			X		118 - 258
	Cichlidae	<i>Geophagus brasiliensis</i> (Peters, 1844)	GEORBR	42,1	*	X	X	X	X	235 - 240
	Cichlidae	<i>Crenicichla punctata</i> (Peters, 1844)	CRENPU	96,3	*	X			X	280 - 360
Atheriniformes										
	Atherinopsidae	<i>Odontesthes aff. peruensis</i>								220 - 250
	Atherinopsidae	<i>Odontesthes argentinensis</i>								
	Atherinopsidae	<i>Odontesthes bonariensis</i>								145 - 250
	Atherinopsidae	<i>Odontesthes humensis</i>								220 - 250
	Atherinopsidae	<i>Odontesthes mirinensis</i>								200 - 240



Do Mexilhão Dourado - Limonada

Emissário Oceânico de Esgotos com Pré-
Tratamento: efeitos sobre cardumes de peixes e pesca.

Mexilhão Dourado

Apresentador: João P. Vieira

Universidade é questionadora do senso comum, e a
posição do IO–FURG é discutir todas as variáveis e
lacunas existentes...

. Para se manifestar, a
Direção precisa ter esse conhecimento....

Questionar é diferente de investigar cientificamente

Workshop: FURG e Corsan - Mapeando Competências
Emissário Oceânico de Esgotos